

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA ESTRELA

Ata n.º 16

I. Ordem de trabalhos, presenças e substituições

Em 09 de Abril de 2015, pelas 21:00, a Assembleia de Freguesia da Estrela (AF) reuniu nas instalações do "Sporting União Fonte Santense", na Rua Possidónio da Silva, 39 – 1350-246 Lisboa com a seguinte Ordem de Trabalhos, constante da convocatória emitida em 06 de abril de 2015:

1. *Período de antes da ordem do dia;*
2. *Informação do Presidente da Junta de Freguesia.*

A reunião da AF foi integralmente gravada, podendo qualquer cidadão requerer a sua audição na sede da Freguesia da Estrela.

A reunião da AF foi presidida pela 1ª Secretária da Mesa da AF - Sofia Athayde.

Antes do início da ordem dos trabalhos estava previsto e realizou-se um período de perguntas dos cidadãos.

Os trabalhos decorreram com a presença dos seguintes 13 membros da Assembleia: Ana Paula Silva Viseu, Cristina Maria Sargo Vicente, Luís Cavaco, Luís Filipe Monteiro, Maria Antónia Menezes Teixeira, Maria João Marques, Manuel Brito, João Afonso Birg, André Mercier Figueiredo, Sofia Athayde, Sara Brandão, Jorge Telmo Matos, Paulo Monteiro.

Registaram-se as substituições dos seguintes membros:

- Marlene Alexandra P. Oliveira Tinoco – João Afonso Birg
- Nuno Miguel Marcos Saraiva de Ponte – Sara Brandão
- João Tiago Silveira – Luís Cavaco
- José Luís Gordo – André Mercier Figueiredo

II. Intervenções de cidadãos

No Período destinado a Intervenções do Público, usou da palavra o Sr. Miguel Louro, onde foram abordados os seguintes temas/questões:

Miguel Louro:

- Congratula que a presente AF seja nas instalações do "Sporting União Fonte Santense", esperando que as próximas, também, se realizem noutras coletividades da Freguesia Estrela;
- Questiona o porquê das AF, durante o périplo que ocorreu pelas diversas colectividades, nunca terem sido realizadas no Clube Desportivo Cova da Moura;
- Questiona o porquê da JF da Estrela não colaborar para que o espaço exterior pertencente ao Núcleo Sportinguista "Os Leões de Alcântara" seja coberto;
- Questionou o porquê da não limpeza do Parque infantil da Praça da Armada
- Pergunta qual o plano para a dinamização da Tapada das Necessidades, dando as seguintes sugestões:
 - Criação de um circuito de manutenção;
 - Novo parque infantil
 - Café, Casa de Chá
 - Quinta Pedagógica
 - Exposições na estufa
- Questionou sobre qual o plano para a Escola Fernanda de Castro
- Questiona o porquê da inexistência de tabelas de basquete na freguesia

Tiago Mendes:

- Acerca do Tridente entregue à JFE, questionou sobre o seu paradeiro e possível colocação.

O PJFE prestou esclarecimentos acerca das questões colocadas pelo cidadão, designadamente nos seguintes termos:

- Locais escolhidos da AF não é competência da JFE, mas sim uma decisão da mesa da AF e forças políticas representadas na AF;
- Parque infantil Praça da Armada – está interdito, vai ser colocada nova placa a alertar;
- Reabilitação do edificado que encontra-se na Tapada das Necessidades – criação de espaços com star-up (cultural, tecnológica e associativa) Vereador José Sá Fernandes não vedou nada;
- O Vereador José Sá Fernandes não apresenta soluções para a Tapada das Necessidades, e não permite que a JFE dinamize a Tapada. Há um projecto de reabilitação do edificado em ruínas e um projecto de dinamização. O projeto de requalificação é da JFE (nem a JFE propôs o mesmo a CML). O projeto de dinamização é da JFE e isso a JFE tem estado a fazer (não faz mais, pois a CML não permite);
- Projeto de requalificação do parque infantil da Praça da Armada está previsto uma tabela de basquete;
- A Escola Fernanda de Castro é a que tem mais investimento por parte da JFE (mais projetos de apoio e mais recursos humanos que na Escola 72).
- Informou que é da sua opinião que a JFE tem condições e conhecimento técnico suficiente para poder contratar a recolocação do Tridente, mas que a mesma estava pendente de uma perícia técnica da Direcção Geral do Património Cultural.

O Secretário Dr. Bruno Mascarenhas prestou esclarecimentos acerca dos “Leões de Alcântara.

III. Pontos da Ordem de trabalhos

Ponto 1- Período de antes da ordem do dia

Usou da palavra o vogal da AF Manuel Brito (CDU), colocando as seguintes questões:

- Jardim da Praça S. João de Bosco e Cemitério dos Prazeres – chama a atenção para a degradação e descuido existentes nestes espaços em geral e em particular na zona circundante à paragem do eléctrico 28;
- Chama a atenção para o barulho nocturno resultante da inauguração/existência de uma nova discoteca na zona da Praça da Armada;
- Estado degradado do asfalto da Praça S. João de Bosco.

Usou da palavra o vogal da AF Jorge Telmo Matos (PS), colocando as seguintes questões:

- Congratula a cedência do espaço por parte do "Sporting União Fonte Santense" para a realização da AF;
- Parque infantil Praça da Armada – solicitou cópia do ofício da Câmara Municipal de Lisboa (CML) que foi dado à JFE;
- Questiona o Sr. Presidente da JFE sobre as taxas do licenciamento, questionando se o PJFE constatar que está errado, se a JFE está na disposição de reembolsar os comerciantes lesados por essa circunstância.

O PJFE prestou esclarecimentos acerca das questões colocadas pelos membros da AF, designadamente nos seguintes termos:

- Ofício da CML – vai ser disponibilizado, não só a cópia do ofício, como a cópia das comunicações existentes entre a CML e a JFE, relativamente ao equipamento infantil do Parque infantil Praça da Armada;
- Jardim da Praça S. João de Bosco – confirma que existe tal degradação. A JFE está a tentar repor, não só esta situação, mas também a degradação existente noutros espaços que ocorreram no mesmo período, com a maior brevidade possível. A JFE, junto da PSP, já tentou perceber se existiam queixas de moradores, o que não foi registado;
- Nova discoteca zona da Praça da Armada - a JF não tem competência no licenciamento destes espaços. A JFE, através de vários contactos com a CML, tendo inclusive o PJFE já reunido com o Sr. Vereador Duarte Cordeiro, tem tentado criar mecanismos que identifiquem quais os locais indicados para a existência deste tipo de estabelecimentos, sendo que relativamente ao caso em questão a JFE se opôs à existência deste tipo de actividade naquele local;
- Asfalto Praça S. João de Bosco – O Presidente da CML questionou a JFE sobre identificarem 4 espaços/ruas para serem requalificadas. As sugestões que a Freguesia da Estrela deu são: Calçada das Necessidades / Rua do Borja / Calçada da Estrela / Rua do Olival e Rua da Costa;

- Caso o Presidente de Junta optasse por fazer um entendimento de não cobrança das taxas administrativas, quem tinha que repor as taxas que não tinham sido cobradas aos comerciantes, não era a Junta, mas sim o Presidente da Junta. Todos os pareceres que o Presidente de Junta tem na sua posse dizem que o procedimento neste momento é o correto. No entanto o Presidente frisou que, se por ventura as taxas estivessem a ser indevidamente cobradas, ou houvesse uma leitura incorreta do regulamento, a Junta de Freguesia da Estrela tem condições e disponibilidade para devolver o valor cobrado incorretamente.

Para responder de forma concreta: se em determinado momento houver um entendimento juridicamente sustentado com uma posição clara de um órgão de responsabilidade nessa matéria, que diga não às taxas administrativas colocadas pela CML e, que estão lá mas não servem para nada, então aí sim, a primeira coisa que a JFE fará é enviar uma carta com um pedido de desculpas aos comerciantes, e devolver o dinheiro que foi cobrado com base nessa primeira informação.

Ponto 2 - Informação do Presidente da Junta de Freguesia

O Presidente da JFE efetuou a apresentação da informação enviada e respondeu as questões colocadas pelos membros da AF.

IV. Encerramento

Os trabalhos desta sessão da Assembleia de Freguesia da Estrela foram encerrados pelas 23h15, dos quais foi elaborada a presente ata, a qual foi lida e aprovada e é assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e pelo trabalhador da Freguesia da Estrela que a lavrou.


João Tiago Silveira


Rosilaine Koritar